

PORTUGUÊS

Leia os textos I e II a seguir e responda às questões de 01 a 03.

Texto I

A violência conjugal contra a mulher a partir da ótica do homem autor da violência

Antonio Gomes da Rosa
Antonio Fernando Boing
Fátima Büchele
Walter Ferreira de Oliveira
Elza Berger Salema Coelho

Resumo: Este artigo objetiva investigar as causas da agressão conjugal contra a mulher a partir da ótica do homem autor de violência. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por meio da técnica de grupos focais com homens que se envolveram em violência conjugal e participavam voluntariamente do Programa de Atenção à Violência Doméstica e Intrafamiliar de um município de médio porte de Santa Catarina. Na análise das informações, evidenciaram-se três categorias: “Ela”, “Eu” e “Outros”. Nossos resultados apontam comportamentos e atitudes que permitem identificar as causas da agressão contra a companheira evidenciada a partir da interferência de pessoas estranhas à relação conjugal; presença de ações inadequadas da companheira; domínio da mulher sobre o companheiro; resposta à agressão física, verbal ou psicológica da companheira; dependência química e situação financeira. Os resultados mostram também que essas causas se mesclam no dia-a-dia, acumulam-se sob a forma de conflitos e eclodem em atos que configuram a violência conjugal do homem contra a companheira. Os sujeitos da pesquisa não demonstram compreensão ativa de que são agressores, ou seja, reconhecem os atos de violência que relatam, no entanto, não identificam que essas ações os caracterizam como autores de violência.

Palavras-chave: Violência contra a mulher; Violência doméstica; Saúde da mulher.

Texto II

ROSA, Antônio Gomes da et al. A violência conjugal contra a mulher a partir da ótica do homem autor da violência. *Revista Saúde*, São Paulo, v.17, n.3, p.152-160, 2008.

No artigo *A violência conjugal contra a mulher a partir da ótica do homem autor da violência*, Antônio Rosa, Antônio Boing, Fátima Büchele e Walter de Oliveira tematizam a respeito da violência conjugal, considerando ser esse um problema de saúde pública, como comprovam, segundo eles, diversos estudos realizados em âmbito nacional e internacional.

Nesse contexto, os estudiosos realizam uma pesquisa descritiva exploratória com o objetivo de investigar os motivos que justificam a agressão à mulher na visão do homem agressor. Para tal, os pesquisadores entrevistam, por meio da técnica de grupos focais, homens que se envolveram em violência conjugal e participavam voluntariamente do Programa de Atenção à Violência Doméstica e Intrafamiliar de um município de Santa Catarina.

Ao analisarem as entrevistas concedidas pelos participantes da pesquisa, os autores categorizam as informações obtidas em três categorias: “Ela”, “Eu” e “Outros”. Na primeira categoria, os professores mostram que a causa da agressão é atribuída à mulher por esta demonstrar atitudes inadequadas em relação ao parceiro, ao tentarem dominar a vida conjugal e às vezes agredir seu companheiro. Na segunda categoria, os pesquisadores evidenciam que a violência foi ocasionada por problemas financeiros ou dependência química sofridos pelo agressor. Na terceira e última categoria, Rosa et al. sinalizam que os homens entrevistados justificam seu ato violento culpabilizando a influência de terceiros no seu relacionamento.

Ao término da investigação, os autores chegam à conclusão de que os sujeitos, embora reconheçam os atos de agressão cometidos, não acreditam que esses atos os caracterizem como responsáveis pela violência.

Fonte: SILVA, Elizabeth Maria da. *Professora, como é que se faz?*. Campina Grande: Bagagem, 2012, p.49-50. [edit]

01) Após leitura dos textos I e II, analise as afirmativas a seguir.

- I. O texto I é um resumo e o texto II é uma resenha;
- II. Embora ambos os textos tenham o objetivo de sumarizar as ideias centrais de um artigo científico, o texto I foi produzido pelos próprios autores do artigo e o texto II foi produzido por um leitor do gênero resumido;
- III. O texto II apresenta as informações do artigo de maneira, predominantemente, subjetiva;
- IV. Os numerais ordinais presentes no terceiro parágrafo do texto II auxiliam na construção da coesão referencial e sequencial.

Após análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas:

- a) as afirmativas I, II e IV.
- b) as afirmativas II, III e IV.
- c) as afirmativas II e IV.
- d) as afirmativas I e II.
- e) as afirmativas I e III.

02) Releia, a seguir, o primeiro parágrafo do texto II.

No artigo *A violência conjugal contra a mulher a partir da ótica do homem autor da violência*, Antônio Rosa, Antônio Boing, Fátima Büchele e Walter de Oliveira tematizam a respeito da violência conjugal, considerando ser esse um problema de saúde pública, como comprovam, segundo eles, diversos estudos realizados em âmbito nacional e internacional.

Sobre o uso da vírgula no parágrafo lido, é correto afirmar que:

- a) o uso da primeira vírgula é facultativo de acordo com a gramática da língua portuguesa.
- b) a quarta vírgula precede uma oração subordinada reduzida de gerúndio.
- c) a sexta e a sétima vírgula estão separando verbo e complemento.
- d) o uso da quinta vírgula é proibido.
- e) se o autor do texto colocasse os termos da oração na ordem direta, necessitaria de muito mais vírgulas.

03) No quarto parágrafo do texto II, no período “Ao analisarem as entrevistas concedidas pelos participantes da pesquisa, os autores categorizam as informações obtidas em três categorias: ‘Ela’, ‘Eu’ e ‘Outros’”, os termos em destaque exercem função sintática de:

- a) aposto.
- b) vocativo.
- c) adjunto adnominal.
- d) complemento nominal.
- e) predicativo do objeto.

Leia o texto III a seguir e responda as questões de 04 à 06.

Texto III

Realização pessoal ou tormento?

Autor anônimo

A palavra trabalho originou-se do termo latino *tripalium* (ou *trepalium*), que nomeava um instrumento utilizado para torturar os escravos, no século VI. Naquela época, o “trabalhador” não era uma vítima, como hoje em dia, em que ele é “escravizado”, mas, sim, um torturador que castigava os prisioneiros. Antes de significar “atividade ou exercício profissional”, trabalho tinha o sentido abstrato de “tormento, agonia, sofrimento”, sentido este que permanece para muitas pessoas atualmente.

Após ter recebido o novo sentido, o trabalho passou a ser exaltado por comemorações, como no dia 1 de maio, “Dia do trabalho”, ou até por frases como: “O trabalho dignifica o homem”. Mas, será mesmo que o trabalho perdeu a velha “sombra” da aflição? Como será que a sociedade lida com este exercício nos nossos dias? Será que ele é tratado de forma justa?

Mesmo depois da abolição da escravidão no Brasil, em 1888, cidadãos ainda têm seu trabalho explorado, isto é, algumas pessoas são sujeitadas a certos tipos de empregos por não poderem obter um melhor. Um exemplo clássico são os trabalhadores rurais que, na maioria das vezes, não possuem carteira assinada e que por não terem uma formação escolar ou acadêmica ou por morarem muito longe do centro urbano terminam aceitando ganhar menos de um salário mínimo (direito de todo profissional com a carteira assinada). Assim, podemos ver que em determinados lugares os trabalhadores não são tratados com justiça, pois não recebem o salário

adequado ao seu serviço, ou então, em alguns casos, embora os padrões tentem ser mais justos, estes empregados rurais não obtêm uma contribuição digna, pois recebem uma remuneração mais baixa do que o salário determinado pela Lei do TRT (Tribunal Regional do Trabalho).

Para alguns cidadãos, o trabalho ainda é um tormento, pois não é fonte de realização, ou seja, estes cidadãos não escolhem a profissão que revela o seu talento, o que termina gerando insatisfações pessoais, dores de cabeça, aborrecimentos, ao contrário de outras pessoas, que se realizam em sua profissão, tornando-a valorizada. A profissão não deve ser escolhida apenas pelo benefício financeiro, mas, sim, pelo benefício espiritual. Se trabalharmos naquilo que gostamos, estaremos sempre realizados, dispostos, sem dores de cabeça, caso contrário, teremos sempre o trabalho como uma “sombra” em nossas vidas, consequência das más escolhas.

Assim sendo, se quisermos nos realizar tanto profissional como espiritualmente, devemos escolher nosso trabalho, com base no que gostamos de fazer, desconsiderando os preconceitos presentes na sociedade os quais desvalorizam as profissões sem as quais a população não vive como, por exemplo, o trabalho de um professor, de um gari, de um faxineiro, de um cozinheiro, entre outros tão discriminados. Enfim, para acabarmos de vez com o antigo conceito do termo “trabalho”, precisamos, primeiramente, extinguir todos os preconceitos para com o mesmo, pois, desta forma, ninguém terá vergonha de exercer qualquer profissão, seja esta de faxineiro, gari, professor, entre outros, da mesma maneira que nenhum cidadão envergonha-se de ser um médico, advogado ou engenheiro. (Profissões mais valorizadas socialmente)

Fonte: arquivo pessoal do elaborador

04) Tipologia textual refere-se à organização discursiva do texto. Sabendo disso, percebe-se que, no texto III, as tipologias predominantes na organização textual são:

- a) narração e descrição.
- b) dissertação e argumentação.
- c) injunção e descrição.
- d) narração e argumentação.
- e) argumentação e descrição.

05) Após leitura do texto, percebe-se que, ao discutir sobre a temática do trabalho, o autor defende que:

- a) o trabalho pode tornar-se um tormento quando é tratado de forma justa ou quando o trabalhador escolhe a profissão que o deixa feliz.
- b) o trabalho será sempre um tormento, pois, hoje em dia, diante das práticas capitalistas, os empregadores não respeitam os direitos do trabalhador.
- c) o trabalho será uma realização pessoal quando for escolhido de acordo com a vocação e não seguir as leis do TRT (Tribunal Regional do Trabalho).
- d) o trabalho sempre será uma realização pessoal, posto que, diante da grande taxa de desemprego hoje, conseguir um emprego é uma dádiva.
- e) o trabalho pode tornar-se um tormento quando o trabalhador não é tratado de forma justa ou quando o trabalhador não escolhe a profissão que o deixa realizado.

06) As orações em destaque no período “Enfim, **para acabarmos de vez com o antigo conceito do termo “trabalho”**, precisamos, primeiramente, extinguir todos os preconceitos para com o mesmo, **pois**, desta forma, **ninguém terá vergonha de exercer qualquer profissão [...]**” classificam-se, respectivamente, nesta ordem, como:

- a) subordinada adverbial condicional; subordinada adverbial comparativa; coordenada sindética comparativa.
- b) subordinada adverbial final; coordenada sindética explicativa e subordinada substantiva completiva nominal.
- c) coordenada assindética; coordenada sindética aditiva e subordinada substantiva objetiva direta.
- d) subordinada adverbial final; coordenada sindética conclusiva e subordinada substantiva apositiva.
- e) subordinada adverbial causal; subordinada adverbial final e subordinada substantiva completiva nominal.

07) Sabendo que o adjunto adnominal é o determinante de um núcleo nominal, assinale, a seguir, a alternativa cujo termo em destaque apresenta função sintática de **adjunto adnominal**.

- a) Fiz menção **a você** ontem;
- b) Tenho amor **pelo meu filho**;
- c) Nossa fé **em Deus** é transcendente;
- d) A invenção **do controle remoto** mudou o século XX;
- e) A resolução **do professor** foi ótima.

08) As formas **onde** e **aonde** podem ser classificadas como advérbio de lugar ou pronome relativo (quando retoma um termo anterior) e, muitas vezes, são utilizadas de modo inadequado pelos usuários da língua. Ciente das regras que regem o uso dessas formas, assinale, a seguir, a alternativa cujo termo em destaque foi usado **incorretamente**.

- a) Você está **onde** na universidade?
- b) **Aonde** você pretende chegar com essa atitude?
- c) Quanto a seu estado mental, atualmente não mais sabemos **onde** ele se encontra.
- d) **Aonde** você mora?
- e) O primeiro lugar do concurso, **onde** ninguém esperava que ele ficasse, é dele!

09) A Acentuação Gráfica trata da correta colocação de sinais gráficos nas palavras. Ciente disso, assinale, a seguir, a alternativa que possui um erro de acentuação gráfica.

- a) As bolsas estão em promoção neste mês. Preciso comprá-las logo!
- b) Jú, você viu o herói daquele filme novo da Marvel?
- c) Aquelas meninas más precisam receber uma advertência.
- d) Preciso de alguns vinténs para comprar mais lençóis para meu enxoval.
- e) Ele mantém a calma mesmo quando parece que vão sair faíscas de seus olhos.

10) No que diz respeito à classificação das palavras quanto à quantidade de sílabas, assinale, a seguir, a alternativa que possui, respectivamente, nesta ordem: uma polissílaba, uma trissílaba, uma dissílaba e uma monossílaba.

- a) Quociente, tangência, maio, mãe;
- b) Pentacampeão, absinto, abrupto, até.
- c) Díptero, diretivo, estreito, já.
- d) Grosseria, indigno, instruído, mais.
- e) Maluqueira, orixá, óptica, país.

Leia a tirinha a seguir para responder às questões 11 e 12.



Fonte: <https://www.tumblr.com/tirasarmandinho/tagged/p%C3%B4r%20do%20sol>

11) Tendo em vista as figuras de linguagem como o espelho da estilística, percebe-se, como elemento indispensável para construção do humor na tirinha do Armandinho apresentada, na frase “Vendo pôr do sol”, a presença:

- a) do anacoluto.
- b) da comparação.
- c) da ambiguidade.
- d) do eufemismo.
- e) da catacrese.

12) A crase é a fusão de duas vogais idênticas. A primeira vogal **a** é uma preposição, a segunda vogal **a** é um artigo ou um pronome demonstrativo. Ciente disso, ao analisar a frase “não está à venda”, percebe-se que a crase ocorre por causa:

- a) de uma locução conjuntiva.
- b) de uma locução prepositiva.
- c) da regência do verbo vender.
- d) de locução adverbial.
- e) de uma locução adjetiva.

Leia o anúncio a seguir para responder às questões 13 e 14.

13) Após leitura do anúncio, analise as afirmativas a seguir, julgando-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- I. () Os verbos estudar e fazer estão conjugados no modo indicativo.
- II. () Na frase “Quem sabe você não tira **um** zero”, a palavra em destaque trata-se de um numeral cardinal.
- III. () O período “Faça sua matrícula no UEC e concorra a um corsa Hatch de Frutosdias” é composto por coordenação assindética.
- IV. () Na oração “**Concorra** a um corsa hatch da frutosdias”, o verbo em destaque é transitivo indireto.

Após análise das afirmativas, conclui-se que a sequência correta é:

- a) F - F - V - V.
- b) F - V - F - V.
- c) V - F - V - F.
- d) V - V - V - F.
- e) F - F - F - V.

14) Na língua, existe o fonema que é o som que ouvimos na fala e a letra que é o símbolo gráfico usado para representar este som na escrita. Sabendo disso, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a quantidade de letras e fonemas da palavra correspondente.

- a) Quem – 4 letras e 5 fonemas;
- b) Concorra – 8 letras e 6 fonemas;
- c) Sabe – 4 letras e 5 fonemas;
- d) Um – 2 letras e 2 fonemas;
- e) Faça – 4 letras e 5 fonemas.

Leia o texto de Ricardo Ramos a seguir para responder à questão 15.

Circuito fechado

Ricardo Ramos

Chinelos, vaso, descarga. Pia, sabonete. Água. Escova, creme dental, água, espuma, creme de barbear, pincel, espuma, gilete, água, cortina, sabonete, água fria, água quente, toalha. Creme para cabelo, pente. Cueca, camisa, abotoaduras, calça, meias, sapatos, gravata, paletó. Carteira, níqueis, documentos, caneta, chaves, lenço. Relógio, maço de cigarros, caixa de fósforos, jornal. Mesa, cadeiras, xícara e pires, prato, bule, talheres, guardanapos. Quadros. Pasta, carro. Cigarro, fósforo. Mesa e poltrona, cadeira, cinzeiro, papéis, telefone, agenda, copo com lápis, canetas, blocos de notas, espátula, pastas, caixas de entrada, de saída, vaso com plantas, quadros, papéis, cigarro, fósforo. Bandeja, xícara pequena. Cigarro e fósforo. Papéis, telefone, relatórios, cartas, notas, vales, cheques, memorandos, bilhetes, telefone, papéis. Relógio. Mesa, cavalete, cinzeiros, cadeiras, esboços de anúncios, fotos, cigarro, fósforo, bloco de papel, caneta, projetos de filmes, xícara, cartaz, lápis, cigarro, fósforo, quadro-negro, giz, papel. Mictório, pia. Água. Táxi, mesa, toalha, cadeiras, copos, pratos, talheres, garrafa, guardanapo, xícara. Maço de cigarros, caixa de fósforos. Escova de dentes, pasta, água. Mesa e poltrona, papéis, telefone, revista, copo de papel, cigarro, fósforo, telefone interno, externo, papéis, prova de anúncio, caneta e papel, relógio, papel, pasta,

cigarro, fósforo, papel e caneta, telefone, caneta e papel, telefone, papéis, folheto, xícara, jornal, cigarro, fósforo, papel e caneta. Carro. Maço de cigarros, caixa de fósforos. Paletó, gravata. Poltrona, copo, revista. Quadros. Mesa, cadeiras, pratos, talheres, copos, guardanapos. Xícaras. Cigarro e fósforo. Poltrona, livro. Cigarro e fósforo. Televisor, poltrona. Cigarro e fósforo. Abotoaduras, camisa, sapatos, meias, calça, cueca, pijama, espuma, água. Chinelos. Coberta, cama, travesseiro.

Fonte: <https://revistamacondo.wordpress.com/2012/02/29/conto-circuito-fechado-ricardo-ramos/>

15) Após leitura do texto “Circuito-fechado” de Ricardo Ramos, analise as afirmativas a seguir.

- I. Devido à estrutura fragmentada e à ausência de verbos, o texto exige uma participação ativa do leitor para inferir as ações e construir o sentido completo da narrativa;
- II. O texto não possui coesão e, por consequência, nenhuma coerência, uma vez que é impossível compreender a crítica apresentada pelo autor na narrativa;
- III. Comparando o título ao texto, percebe-se que o autor cumpre com o que sugere no retrato (título) do seu texto, pois apresenta o cotidiano de uma pessoa (circuito) fechado em si mesmo;
- IV. O texto apresenta uma crítica à sociedade moderna ao apresentar uma vida mecânica, em que o ser humano inicia e termina todos os dias da mesma forma.

Após análise, conclui-se que estão corretas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) I, II, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, III e IV.

Leia a letra da música “Sonhos” de Caetano Veloso a seguir para responder às questões 16 e 17.

Sonhos

Caetano Veloso

Tudo era apenas uma brincadeira
E foi crescendo, crescendo, me absorvendo
E de repente eu me vi assim completamente seu
Vi a minha força amarrada no seu passo
Vi que sem você não há caminho, eu não me
acho
Vi um grande amor gritar dentro de mim
Como eu sonhei um dia
Quando o meu mundo era mais mundo
E todo mundo admitia
Uma mudança muito estranha
Mais pureza, mais carinho mais calma, mais
alegria
No meu jeito de me dar
Quando a canção se fez mais clara e mais
sentida
Quando a poesia realmente fez folia em minha
vida
Você veio me falar dessa paixão inesperada
Por outra pessoa
Mas não tem revolta não
Eu só quero que você se encontre
Saudade até que é bom
É melhor que caminhar vazio
A esperança é um dom
Que eu tenho em mim, eu tenho sim
Não tem desespero não
Você me ensinou milhões de coisas
Tenho um sonho em minhas mãos
Amanhã será um novo dia
Certamente eu vou ser mais feliz

16) A linguagem vai muito além do que imaginamos, pois apresenta determinadas funções dentro do processo comunicativo, conforme seja o propósito do usuário da língua, que, no caso do texto apresenta, trata-se de um compositor. Considerando isso, compreende-se que o uso da primeira pessoa, voz predominante na letra da música de Caetano Veloso apresentada, é a principal característica da seguinte função da linguagem:

- a) emotiva.
- b) poética.
- c) função referencial.
- d) função conativa.
- e) função fática.

17) Quanto às figuras de linguagem, muito utilizada na linguagem conotativa, na frase “Você me ensinou **milhões** de coisas”, a palavra em destaque representa o uso:

- a) da hipérbole.
- b) da metáfora.
- c) da antítese.
- d) da sinestesia.
- e) da onomatopeia.

18) Compreender que a língua é estrutura em função nos permite enxergar os elementos discursivo-pragmáticos, dependentes dos contextos de uso. Ciente disso, percebemos que, embora tenhamos as classificações morfológicas das palavras, dependendo do contexto de uso, morfossintaticamente, as palavras assumem uma nova classificação morfológica. Então, assinale a seguir, a alternativa que apresenta a **correta** classificação morfossintática da palavra destacada.

- a) Meu **sofrer** é proporcional aos seus não – **verbo**;
- b) O **com** pode ser uma palavra bem comunicativa – **substantivo**;
- c) O **azul** daquele carro é muito bonito – **adjetivo**;
- d) Comi um **doce** gostoso – **adjetivo**;
- e) Bebi um café **doce** – **substantivo**.

19) Nos versos “**Amanhã** será um novo dia\ **Certamente** eu vou ser mais feliz”, da letra da música apresentada, sintaticamente, os termos em destaque funcionam como:

- a) adjuntos adnominais.
- b) sujeitos.
- c) complementos nominais.
- d) adjuntos adverbiais.
- e) predicativos do sujeito.

20) No que tange aos aspectos semânticos da linguagem, na frase “A **descrição** detalhada que ele fez do suspeito impressionou a todos, principalmente pela **discrificação** com que ele observou a cena do crime sem ser notado”, as palavras em destaque revelam:

- a) sinonímia.
- b) polissemia.
- c) hiponímia.
- d) paronímia.
- e) antonímia.

INFORMÁTICA

21) Considere as afirmações a seguir:

- I. O Gerenciador de Tarefas é a principal ferramenta do Windows 10 para monitorar o desempenho, processos em execução, uso de memória, CPU e GPU.
- II. O Explorador de Arquivos é a ferramenta padrão para navegação, organização e gerenciamento de arquivos e pastas do Windows 10.
- III. O Windows Update é responsável por baixar e instalar automaticamente atualizações de segurança, correções e novos recursos do sistema.
- IV. O Windows Defender é a ferramenta de segurança que é integrada ao Windows 10 e protege contra malware, vírus e ameaças em tempo real.

É correto o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, II, III e IV.

22) Sobre o Painel de Controle do Windows 10, é CORRETO afirmar que:

- a) É possível jogar diretamente do Painel de Controle.
- b) É permitido alterar arquivos do sistema (DLLs) via Painel de Controle.
- c) É possível realizar alterações nas configurações de rede e internet, incluindo criação e gerenciamento de conexões.
- d) O Painel de Controle pode ser utilizado para alterar o código fonte de programas instalados no Windows 10.
- e) O Painel de Controle só serve para instalar programas.

23) Quanto às operações de pastas e arquivos que estão disponíveis no Sistema Operacional, analise as afirmações a seguir:

- I. Os arquivos que são excluídos nunca podem ser recuperados, mesmo que estejam na lixeira.
- II. É sempre necessário utilizar um programa externo para conseguir renomear os arquivos.
- III. Não é possível selecionar mais de um arquivo ao mesmo tempo no Explorador de arquivos.
- IV. F2 é a tecla de atalho para renomear os arquivos ou pastas no Explorador de Arquivos.
- V. A operação mover retira o arquivo do local de origem e o coloca em outro diretório.

Estão CORRETAS apenas:

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I, II e III.
- d) IV e V.
- e) III, IV e V.

24) Assinale a alternativa correta:

- a) Ao enviar um e-mail, sempre é importante preencher o campo CCO, para enviar as mensagens mais rapidamente ao servidor.
- b) Gmail e Outlook são exemplos de ferramentas clientes para receber mensagens de e-mail.
- c) Todos os clientes de e-mails suportam arquivos de qualquer tamanho para serem anexados às mensagens.
- d) As mensagens que são excluídas das caixas de e-mails desaparecem imediatamente e nunca podem ser recuperadas.
- e) Os e-mails estão bloqueando todas as imagens, formatação ou assinaturas personalizadas, como forma de segurança.

25) Sobre redes de computadores, analise as afirmações a seguir:

- I. A Internet é a rede mundial de computadores e utiliza protocolos padronizados, como o TCP/IP.
- II. O endereço de IP identifica de forma única um dispositivo conectado a uma rede.
- III. O protocolo HTTP criptografa imediatamente todas as mensagens que são transmitidas.
- IV. Firewalls só funcionam quando os computadores estão desligados.

Estão CORRETAS apenas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

26) O golpe conhecido por utilizar e-mails ou sites falsos para enganar os usuários e roubar informações pessoais é o:

- a) 2FA.
- b) Spam.
- c) Phishing.
- d) Malware.
- e) Firmware.

27) Sobre navegação segura na Internet, analise as afirmações a seguir:

- I. As senhas que são fáceis de lembrar (como datas de nascimento, endereço ou número de telefone) são as mais seguras de serem utilizadas.
- II. Conectar-se a qualquer rede Wi-Fi pública é totalmente seguro, mesmo sem senha.
- III. Antivírus é opcional, já que os dispositivos modernos não são mais infectados por códigos maliciosos.
- IV. É sempre importante verificar o endereço do site (URL) para evitar cair em golpes.
- V. Nunca se deve compartilhar senhas e informações pessoais com desconhecidos na Internet.

Estão CORRETAS apenas:

- a) I, II e III.
- b) I, II, III e IV.
- c) II, III e IV.
- d) IV e V.
- e) I e V.

28) Sobre o tema de Sistemas Operacionais de dispositivos móveis, analise as afirmações a seguir:

- I. Dispositivos móveis permitem configurar permissões específicas de cada aplicativo, como acesso à câmera e localização.
- II. O modo avião aumenta a velocidade da Internet móvel.
- III. Desativar bloqueios de tela é recomendável para aumentar a velocidade do Sistema Operacional do dispositivo.
- IV. Malware não existe em dispositivos móveis, apenas em computadores tradicionais.
- V. Aplicativos baixados de fora das lojas oficiais podem representar riscos à segurança do dispositivo.

Estão CORRETAS apenas:

- a) II e III.
- b) IV e V.
- c) I e V.
- d) I e III.
- e) II e IV.

29) São exemplos de redes sociais atuais:

- a) Orkut e mIRC.
- b) Google Play e TikTok.
- c) LinkedIn e Canvas.
- d) Telegram e Chrome.
- e) Instagram e X (antigo Twitter).

30) Para garantir uma navegação segura nas redes sociais, é fundamental adotar boas práticas de proteção e privacidade. Assinale a alternativa que apresenta uma medida adequada para aumentar a segurança do usuário durante o uso dessas plataformas.

- a) Desativar todas as configurações de privacidade torna o perfil mais exposto e não aumenta a segurança durante a navegação.
- b) Utilizar senhas fortes e ativar a autenticação em dois fatores contribuem para aumentar a proteção das contas nas redes sociais.
- c) Compartilhar informações pessoais e de localização nas redes sociais é uma prática recomendada para maior interação com outros usuários.
- d) As redes sociais atuais eliminam totalmente o risco de malware, bloqueando automaticamente qualquer tipo de ameaça.
- e) Somente crianças estão sujeitas a golpes, fraudes e outros riscos ao utilizar redes sociais.

RACIOCÍNIO LÓGICO

31) Considere as sentenças a seguir:

Se Lara estuda então Pedro trabalha.

Se Pedro trabalha então Rui é desempregado.

Se Rui é desempregado então Tadeu é chefe.

Sabe-se que Tadeu não é chefe. Portanto, é válido concluir que:

- a) Lara estuda.
- b) Lara não estuda.
- c) Rui é desempregado.
- d) Pedro trabalha.
- e) Rui é desempregado e Tadeu não é chefe.

32) Os Gregos chamavam de número perfeito o número natural cuja soma de seus divisores (excluindo o próprio número) coincidissem com ele. Por exemplo, o número 6 era considerado perfeito, pois seus divisores (sem contar o próprio número) são 1, 2 e 3 e $1+2+3 = 6$. Assinale a alternativa que apresenta outro número perfeito.

- a) 8
- b) 12
- c) 28
- d) 42
- e) 51

33) Considere o conjunto A, formado por todos os divisores pares de 6. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o conjunto das partes de A.

- a) $P(A) = \{2, 6\}$
- b) $P(A) = \{\emptyset, \{2, 6\}\}$
- c) $P(A) = \{\emptyset, \{2\}, \{6\}, \{2, 6\}\}$
- d) $P(A) = \{\{2\}, \{6\}, \{2, 6\}\}$
- e) $P(A) = \{\emptyset, \{1\}, \{2\}, \{6\}, \{1, 2\}, \{1, 6\}, \{2, 6\}, \{1, 2, 6\}\}$

34) Luísa é uma professora muito criativa e, para trabalhar o conceito de probabilidade com seus alunos, levou para sala de aula uma urna contendo algumas bolas coloridas: três verdes, duas azuis, quatro amarelas e uma branca. Durante a atividade, ela convida os alunos a se aproximarem para retirar bolas dessa urna, sem reposição, e registrar no quadro o cálculo da probabilidade de cada evento.

Qual a probabilidade de o primeiro aluno retirar uma bola branca e o segundo retirar uma bola amarela?

- a) $\frac{1}{2}$
- b) $\frac{2}{5}$
- c) $\frac{49}{90}$
- d) $\frac{2}{45}$
- e) $\frac{1}{9}$

35) Uma empresa forneceu a seu mais novo funcionário um armário individual para guardar seus pertences pessoais. Para utilizá-lo, o funcionário deve criar uma senha para destravá-lo. Essa senha é formada, por duas letras, que podem ser repetidas, e três algarismos distintos, exatamente nessa ordem. Assinale a alternativa que representa quantas senhas diferentes podem ser formadas nessas condições.

- a) 486720 senhas.
- b) 676000 senhas.
- c) 650000 senhas.
- d) 78 senhas.
- e) 468000 senhas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36) Sobre as disposições gerais para Educação Básica expostas na Lei 9.394/1996, é INCORRETO afirmar:

- a) A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.
- b) A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- c) A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada a carga horária mínima anual será de 800 (oitocentas) horas para o Ensino Fundamental e de 1.000 (mil) horas para o Ensino Médio, distribuídas por, no mínimo, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, incluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- d) O controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação.
- e) A educação básica deverá, obrigatoriamente, ser organizada exclusivamente em séries anuais, sendo vedado ao sistema de ensino adotar ciclos ou outras formas de organização.

37) Conforme a LDB 9.394/96, a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

- I. Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- II. Possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;
- III. Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;
- IV. Aproveitamento de estudos concluídos com êxito;

- V. Obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência após ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) II, IV e V.
- d) III e V.
- e) I, II, III, IV e V.

38) Conforme a BNCC, julgue as alternativas abaixo como verdadeiras (V) ou falsas (F) para o que são considerados Direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil:

- () Conviver e Brincar
- () Participar e Interpretar
- () Explorar e Conhecer-se
- () Expressar e Participar
- () Conviver e Respeitar

Após análise das alternativas, conclui-se que a sequência correta é:

- a) V – F – V – V – F.
- b) V – V – F – F – V.
- c) F – V – V – V – F.
- d) V – V – V – F – F.
- e) F – F – V – V – F.

39) De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, é(são) área(s) de conhecimento do Ensino Fundamental:

- a) Área de Linguagem: Língua Portuguesa, Arte e Língua Inglesa.
- b) Área de Ciências da Natureza: Ciências e Educação Física.
- c) Área de Ciências Humanas: História, Geografia e Ensino Religioso.
- d) Ensino Religioso.
- e) Educação Física.

40) Conforme o que afirma Libâneo (1998, p.58), “[...] a didática ocupa-se dos processos de ensino e aprendizagem na sua globalidade, na sua interseção ou interação, com finalidade de orientar o trabalho do professor. Portanto, ensino como atividade prática, melhor dizendo práxis, que é também, fonte de investigação, estimulando o próprio professor a descobrir suas possibilidades de ação.”

“O currículo define-se como projeção do projeto pedagógico, ou seja, o currículo é um desdobramento necessário do projeto pedagógico, materializando intenções e propósitos em objetivos e conteúdos”. (Libâneo, 2002, p.32)

A partir dos recortes, podemos afirmar que:

- a) A relação entre Didática e Currículo acontece quando o professor abre mão de sua autonomia e organiza o trabalho pedagógico, a partir do conteúdo programático previsto no livro didático.
- b) Didática e currículo se entrecruzam quando o professor controla o processo de aprendizagem dos alunos afim de torná-los sujeitos passivos neste movimento.
- c) Postergar o caráter político-pedagógico da escola através das propostas educacionais é uma forma de interconectar Didática e Currículo.
- d) A interlocução entre Currículo e Didática ocorre quando existe a consciência sobre a diversidade que a escola abrange, contexto que exige conhecimentos e métodos diversificados, além de ações teoricamente flexíveis.
- e) Currículo e Didática abarcam funções muito distintas no processo educacional, sendo impossível haver interlocução entre eles.

41) A aula de história é construída, entre outros elementos, a partir de discussões teóricas. Sobre isso, é correto afirmar que:

- a) Uma aula construída a partir de indicações teóricas da Escola dos Annales daria destaque à necessidade de se definir os fatos com precisão e de buscar a sua verdade.
- b) Uma aula construída a partir de indicações teóricas da história social inglesa daria destaque às lutas sociais e aos processos através dos quais as classes se constituem.

- c) Uma aula construída a partir de indicações teóricas do marxismo daria destaque aos efeitos do tempo circular e das determinações divinas.
- d) Uma aula construída a partir de indicações teóricas do positivismo daria destaque a problemas histórico-historigráficos construídos a partir da noção de hermenêutica.
- e) Uma aula construída a partir de indicações teóricas da pós-modernidade daria destaque a procedimentos de controle crítico da verdade das fontes.

42) O ensino de história ainda está fortemente centrado na abordagem das fases tradicionalmente propostas por certa historiografia europeia. Com isso, o tratamento dado ao que se entende como a Idade Média acaba por assumir a ideia de que:

- a) Na alta idade média, em meio a crises teológicas que eclodiram em diversos lugares da Europa, o catolicismo implodiu, dando origem não apenas um movimento de contestação de experiências místicas, mas, ainda, à reforma protestante
- b) A baixa idade média, em função das epidemias, das crises ambientais e das guerras entre os francos e os lombardos, conheceu uma diminuição drástica da população europeia.
- c) Os estados europeus, mais fortemente instalados na idade moderna, tiveram a sua consolidação inicial na alta idade média, quando os reis conseguem impor a sua dominação aos senhores feudais.
- d) O período compreendido entre os séculos V e XV, ainda que dividido em uma etapa alta e outra baixa, experimentou continuidades, entre as quais a ruralização e o crescente poder do catolicismo.
- e) A carta magna, ideia francesa levada para a Inglaterra, consolidou um regime absolutista e tirânico, sob o qual todos os seus segmentos sociais se submeteram ao papa e à coroa britânica.

43) O período da história do Brasil posterior a 1945 e, mais especialmente, após 1961, foi marcado pelo amadurecimento da participação social e por medidas nacionalistas por parte do Estado. Setores conservadores e alinhados ao capital estrangeiro reagiram e disso resultou o Golpe Civil-Militar de 1964. Para abordar tais questões em sala de aula, algumas questões devem ser consideradas, entre as quais:

- a) Os eventos entre 1964 e 1985 têm sido objeto de questionamentos nos últimos anos, especialmente por conta de falas autoritárias que, sem bases historiográficas, tentam criar mitos e mitologias antidemocráticas.
- b) Os governos brasileiros de então trabalharam no sentido de implementar modelos de desenvolvimento bem sucedidos, com foco na urbanização e na industrialização, isso ocorrendo com a valorização do capital nacional e sem apelo ao endividamento externo.
- c) O Golpe Civil-Militar de 1964 contribuiu para a implementação de um regime descentralizado, graças ao qual cresceu e se fortaleceu a participação social, num ambiente de respeito ao debate e à livre produção cultural.
- d) A República Brasileira, entre 1964 e 1985, viveu um momento de respeito integral às populações indígenas, com o encerramento de políticas de integração forçada e com a garantia de proteção às reservas e aos modos de vida dos autóctones.
- e) A transição política vivida nos anos 1980 e que culminou na eleição de um civil e, pouco mais à frente, na promulgação de uma nova Constituição, interrompeu a dinâmica democrática, nacionalista e anti-imperialista vivida pelo país desde 1964.

44) A dinâmica do pensamento e da prática pedagógica, especialmente nas últimas décadas, tem enfrentado desafios, entre os quais dois se destacam: por um lado, há questões antigas ainda não resolvidas; por outro lado, há elementos novos que se colocam a cada instante que demandam atenção, muitas vezes de forma urgente. Sobre esse cenário, é correto afirmar que:

- a) Experiências de inclusão, por todo o país, demonstram o que já se encontra consolidado na legislação: a definição de salas especiais para o atendimento de condições singulares deve ser estimulada em contraponto a ideias de integração.
- b) Propostas pedagógicas que alcançam bons indicadores levam em conta que condutas espontaneístas e que partem exclusivamente das demandas cotidianas são mais eficazes do que as planejadas a médio prazo.
- c) O exercício do controle social da gestão educacional e da prática pedagógica retira a autonomia do sistema e faz crescer a margem de atuação de lideranças locais, nem sempre habilitadas para a regulação escolar.
- d) O campo pedagógico tem sido chamado a enfrentar, por exemplo, os desafios da educação inclusiva, da dispersão trazida pelo consumo das mídias digitais e das mudanças nos mundos do trabalho.
- e) Os descompassos entre a legislação educacional contemporânea e a Constituição de 1988 geram ruídos e entraves na dinâmica escolar, especialmente em face da contenção crescente da presença popular e decolonial nos currículos.

45) O financiamento da educação no Brasil é um tema que envolve muitos debates. A mobilização social tem sido responsável por avanços, os quais, no entanto, são periodicamente ameaçados por políticas privatistas. Sobre tais questões, é correto afirmar que:

- a) O FUNDEB, criado em 2006 e tornado permanente em 2025, garante a alocação de recursos para atividades suplementares da educação, dado que ao FNDE foi atribuído o financiamento da manutenção e do desenvolvimento do ensino.
- b) A concentração no caixa do ensino superior dos recursos advindos do salário educação tem garantido a manutenção e a ampliação dos diversos programas de ação afirmativa.
- c) A legislação em vigor garante a destinação de recursos públicos à educação, de forma que cabe à União destinar para isso ao menos 18% da arrecadação de impostos e de transferências constitucionais, enquanto o percentual de estados e municípios é de, no mínimo, 25%.
- d) No caixa destinado à manutenção e desenvolvimento do ensino está prevista a destinação de recursos para a remuneração e para o aperfeiçoamento do pessoal docente, sendo vedada a aplicação de tais recursos para os demais profissionais da educação.
- e) A definição do piso nacional de salários do magistério determina que toda a jornada de quarenta horas semanais deve ser preenchida por atividades com interação com os estudantes, o que legitima a ideia de que apenas isso seja objeto de remuneração.

46) “Para compreender a totalidade dos fenômenos históricos, é preciso romper com o tempo curto dos acontecimentos e com a hegemonia da narrativa política. A História deve incorporar temporalidades múltiplas, estruturas sociais e mentalidades coletivas, articulando diferentes níveis de análise.”

(FERNAND BRAUDEL. *Escritos sobre a História*, 1969).

Considerando o excerto e as transformações na escrita da História do século XIX ao XXI, assinale a alternativa correta:

- a) A Nova História, ao incorporar cultura, linguagens e representações, rompeu completamente com a tradição dos Annales e rejeitou as abordagens estruturais, privilegiando exclusivamente a micro-história e a história política revisionista.
- b) A historiografia pós-moderna reafirmou a possibilidade de narrativas universais e totalizantes sobre o passado, fortalecendo os modelos positivistas de causalidade linear.
- c) O Historicismo de Ranke antecipou categorias de longa duração e estruturas mentais, sendo precursor direto da historiografia estrutural do século XX.
- d) A Escola dos Annales manteve-se restrita à análise de conjunturas econômicas de curta duração, negligenciando dimensões culturais e simbólicas.
- e) O Positivismo, ao priorizar a objetividade factual e a linearidade cronológica, consolidou a história política tradicional, enquanto o Historicismo rankeano valorizou a singularidade de cada época e a fidelidade às fontes, abrindo caminho para interpretações contextuais; o Marxismo deslocou o eixo para as estruturas econômicas e a luta de classes; e a Escola dos Annales, com Braudel, propôs uma história estrutural e plural, inaugurando uma ruptura paradigmática com a narrativa factual.

47) “Os grupos subalternizados não foram simples objetos da colonização, mas sujeitos históricos ativos, que reelaboraram práticas culturais, religiosas e políticas em contextos de dominação.”
(DARCY RIBEIRO; SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA; ALENCASTRO).

Com base nas interpretações historiográficas clássicas (Francisco Adolfo de Varnhagen, Capistrano de Abreu, Gilberto Freyre, Caio Prado Júnior, Florestan Fernandes e Nelson Werneck Sodré) e nas perspectivas críticas contemporâneas (História Social, Cultural e estudos subalternos), analise as proposições:

- I. A historiografia de Varnhagen, marcada pelo paradigma imperial e eurocêntrico do século XIX, concebeu indígenas e africanos como elementos secundários ou obstáculos ao “projeto civilizador” português, negando-lhes agência histórica.
- II. Capistrano de Abreu avançou ao reconhecer a importância dos indígenas e africanos para a formação histórica brasileira, mas manteve um enfoque estrutural centrado na colonização portuguesa, sem incorporar plenamente as experiências subalternas como sujeitos históricos autônomos.
- III. Gilberto Freyre destacou a centralidade das relações culturais entre portugueses, indígenas e africanos, valorizando a mestiçagem e os processos de adaptação mútua. Contudo, sua interpretação tende a suavizar as violências coloniais, privilegiando uma leitura harmonizadora das relações raciais.
- IV. Caio Prado Júnior, Florestan Fernandes e Nelson Werneck Sodré romperam com as interpretações anteriores ao enfatizarem as estruturas econômicas, sociais e raciais da colonização, destacando a formação dependente e a permanência das hierarquias raciais como elementos estruturantes da sociedade brasileira.
- V. As perspectivas contemporâneas da História Social e Cultural — influenciadas por E. P. Thompson, Roger Chartier e pelos estudos subalternos e pós-coloniais — radicalizaram a crítica ao centro colonial, evidenciando estratégias de resistência, agência política e reelaboração cultural de indígenas, africanos e seus descendentes, conectando passado colonial e racismo estrutural contemporâneo.
- VI. A historiografia brasileira do século XX, de modo geral, ignorou a temática da resistência subalterna, tratando-a apenas como

fenômeno folclórico, sem impacto na formação nacional.

Após análise das proposições, é correto o que se afirma em:

- a) II, IV e VI.
- b) I, III, IV e VI.
- c) I, II e VI
- d) I, II, III, IV e V.
- e) I, II, III, IV, V e VI.

48) A história dos movimentos sociais brasileiros revela articulações entre lutas locais e processos globais, atravessando temporalidades coloniais, imperiais e republicanas, e transformando o espaço público por meio de estratégias coletivas. Analise as afirmativas a seguir:

- I. Rebeliões escravas e indígenas no período colonial e movimentos sociais no Império (como a Sabinada e a Balaiada) já evidenciavam formas de resistência coletiva anteriores ao século XX, desmentindo a visão evolucionista de movimentos sociais “modernos”.
- II. O Movimento Operário (fins do XIX e início do XX), Negro (1930–1970), Feminista (1910–1980), Indígena e Ambientalista (1970) e MST (1984) expressam agendas distintas, mas articuladas por demandas por cidadania, redistribuição e reconhecimento.
- III. Esses movimentos contribuíram para a Constituição de 1988, para políticas públicas de saúde, educação e igualdade racial, e para a ampliação da esfera pública democrática.
- IV. Os movimentos sociais foram incapazes de formar alianças amplas e produzir efeitos duradouros, mantendo-se restritos a reivindicações setoriais e episódicas.
- V. A redemocratização dos anos 1980 consolidou um campo de ação coletiva no qual movimentos se articularam em frentes amplas, como na campanha Diretas Já.

Após análise das afirmativas, é correto o que se afirma em:

- a) II, III e IV.
- b) I, II, III e V.
- c) I, IV e V.
- d) II e IV.
- e) I, II, III, IV e V

49) “O regime instaurado em 1964 conjugou autoritarismo político e modernização econômica, gerando um modelo de desenvolvimento concentrador e repressivo.”

(FAUSTO; FERREIRA & DELGADO; SKIDMORE).

Analise as proposições a seguir:

- I. O regime utilizou Atos Institucionais, especialmente o AI-5 (1968), para concentrar poderes no Executivo, fechar o Congresso e institucionalizar a censura e a repressão.
- II. A censura não foi apenas restritiva: ao incentivar metáforas, ironias e linguagens indiretas, gerou um campo de produção cultural resistente e sofisticado.
- III. O “Milagre Econômico” (1968–1973) promoveu crescimento acelerado e infraestrutura, mas aprofundou desigualdades regionais e dependência externa, sem democratização econômica.
- IV. A abertura política foi ampla, irrestrita e participativa desde os primeiros anos da ditadura, expressando um modelo de transição de base popular.
- V. A repressão e a vigilância cotidiana produziram formas de autocensura e controle social, redefinindo sociabilidades públicas e privadas.

É correto o que se afirma em:

- a) II e IV.
- b) I e III.
- c) IV e V.
- d) I, II, III, IV e V.
- e) I, II, III e V.

50) “A Constituição de 1988 assegura a liberdade de consciência e crença, garantindo proteção aos cultos religiosos” (CF/1988, art. 5º).

“O movimento Diretas Já mobilizou amplos setores sociais, evidenciando a reconfiguração do espaço público e o protagonismo da sociedade civil.”

Analise as afirmativas a seguir:

- I. A liberdade religiosa de 1988 institucionaliza o princípio da laicidade estatal, mas não elimina tensões históricas entre religião e esfera pública, sobretudo em um país marcado pela hegemonia católica e pela expansão de novas denominações.
- II. Setores religiosos tiveram atuação ambígua no processo de redemocratização, participando tanto de mobilizações progressistas (como setores da Igreja Católica ligados à Teologia da Libertação) quanto de resistências conservadoras.
- III. A Constituição de 1988 não impede o debate público de temas religiosos, permitindo que religiões influenciem discussões legislativas, educacionais e morais — o que gera tensões entre liberdade e laicidade.
- IV. A redemocratização foi um processo linear, sem resistência militar ou desigualdades regionais, garantindo a aplicação imediata dos direitos constitucionais.
- V. As religiões atuam no Brasil contemporâneo como atores políticos relevantes, disputando espaços institucionais e legislativos.

Após análise das proposições, é correto o que se afirma em:

- a) I, II, III e V.
- b) I e II.
- c) II, IV e V.
- d) III e IV.
- e) I, II, III, IV e V.